Jornal Valor --- Página 1 da edição "06/03/2026 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 05/03/2026@22:03:57

Sociedade
Violência contra as mulheres aumenta, diz Maria da Penha, e, para mudar, só ensinando as crianças EU&



Economia
250 anos depois, leitura de 'A Riqueza das Nações', de Adam Smith, mostra-se bastante instrutiva EU&



Livros
Em 'Um Hino à Vida', Gisèle Pelicot relata sua história de sobrevivência, coragem e graça EU&

Sexta-feira, 6 de março de 2026
Ano 26 | Número 6457 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Mensagens de Vorcaro sugerem relações com autoridades

De Brasília

Mensagens encontradas nos aparelhos celulares apreendidos pela Polícia Federal (PF) revelam menções do ex-banqueiro Daniel Vorcaro a lideranças políticas e ao menos um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Entre os nomes citados está o do senador Ciro Nogueira (PP-PI). Vorcaro menciona ainda um Hugo, em possível referência ao presidente da Câmara, Hugo Motta. Os registros apontam ainda ao menos uma troca de mensagens entre Vorcaro e o ministro Alexandre de Moraes, no dia da prisão do ex-banqueiro, em novembro passado, segundo informação da colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo. Moraes nega que a conversa tenha ocorrido.

Em mensagens com a então namorada, a influenciadora Martha Graeff, Vorcaro menciona ainda uma suposta reunião com Moraes, possivelmente na cidade de Campos do Jordão (SP), em abril de 2025. O nome de Moraes já vinha sendo mencionado no caso Master porque a mulher do ministro, a advogada Viviane Barci, fechou um contrato milionário com o banco.

A teia de relações do banqueiro no Congresso também ficou evidenciada nos diálogos. Em conversas com a então namorada, Vorcaro relatou uma relação muito próxima com o senador Ciro Nogueira, um dos principais cardeais do Centrão e ministro da Casa Civil durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. O banqueiro mencionou reuniões de trabalho e eventos sociais com o parlamentar do PP, que ele tratou como "um dos grandes amigos da vida". Conhecido no Congresso como um pupilo de Ciro, há indícios de que presidente da Câmara também aparece nas conversas. "Você está com gente aí?", pergunta a namorada, em diálogo por volta de 0h20 em 20 de março do ano passado. "Estou sim, acabou (sic) chegando Hugo e Ciro aqui para falarem com Alexandre. Não deve demorar muito." **Página A12**

● **Alex Ribeiro:** Ex-diretor do BC vendeu fazenda a empresa de cunhado de Vorcaro. **C1**

Guerra impõe custo alto a exportadores brasileiros de commodities

Comércio Se considerado um navio com 1.200 contêineres de carne, multa por dia parado pode chegar a US$ 570 mil

Conflito no ORIENTE MÉDIO

Nayara Figueiredo, Camila Souza Ramos e Rafael Walendorff
De São Paulo e Brasília

Exportadores brasileiros de commodities enfrentam problemas e aumentos de custos devido à guerra entre EUA e Israel contra o Irã, que completa uma semana hoje. A cada dia parado à espera de rotas alternativas, um navio de contêineres frigoríficos pode custar até US$ 570 mil aos exportadores só em multas pelo chamado demurrage, por atraso na descarga. O transporte marítimo de carnes tem sido o mais afetado com despesas logísticas. As cargas também estão sujeitas a outras taxas por risco de guerra e desvio de itinerário, maiores para contêineres frigoríficos.

Em geral, a multa de demurrage pode ir de US$ 325 a US$ 475 por contêiner refrigerado de 40 pés ao dia, segundo estimativa da Macroinfra Consultores. Se considerado um navio carregado com 1.200 contêineres e a taxa de US$ 475, o custo diário será em torno de US$ 570 mil. O conflito desencadeou o bloqueio da navegação pelo Estreito de Ormuz, por onde passam pelo menos 20% da produção mundial de petróleo, e outras mercadorias com origem e destino ao Oriente Médio. A empresa de transporte MSC passou a aplicar uma Sobretaxa de Risco de Guerra (WSR) para todas as cargas que se deslocam da Península Arábica para a África Ocidental, África Oriental, África do Sul, Moçambique e as ilhas do Oceano Índico. A tarifa é de US$ 4.000 por contêiner refrigerado e de US$ 3.000 por contêiner de 40 pés.

Cargas de commodities agropecuárias em navios que tinham o Oriente Médio como destino estão sendo deixadas em outros portos no meio do caminho, fora da zona de conflito, e seguindo viagem por via terrestre. Essa situação tem ocorrido com cargas que chegam perto das áreas de conflito, como Israel, Iraque, Irã, Kuwait e Emirados Árabes Unidos. **Página B10**



Objetivos de Trump ainda não são claros
Página A14

Logística é grande desafio para indústria
Página B1

Bolsas caem e dólar dispara com incertezas
Página C2

Falta muito. Mas é impossível não reconhecer: falta menos
Daniela Cachich **B2**

O peso fiscal da transição da reforma tributária
Westrup e Campos Neto **A16**

Indicadores

Ibovespa	5/mar/26	-2,64 %	R$ 322,6 bi
Selic (meta)	5/mar/26		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	5/mar/26		14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	5/mar/26		5,2443/5,2447
Dólar comercial (mercado)	5/mar/26		5,2859/5,2865
Dólar turismo (mercado)	5/mar/26		5,3094/5,4894
Euro comercial (BC)	5/mar/26		6,0737/6,0739
Euro comercial (mercado)	5/mar/26		6,1162/6,1173
Euro turismo (mercado)	5/mar/26		6,1878/6,3678

À Mesa com o Valor



Como Dalal Achcar, a grande dama do balé no Brasil, ampliou plateias, abriu portas e sustentou a dança como linguagem coletiva. "Eu acredito num Deus que aprecie as artes. Não precisa saber dançar, basta apreciar", diz. EU&

CPMI: Lulinha movimentou R$ 19,5 milhões

Tiago Angelo e Gabriela Guido
De Brasília

O filho do presidente Lula Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, movimentou R$ 19,5 milhões de janeiro de 2022 a janeiro de 2026, em 1,5 mil transações, sendo R$ 9,77 milhões em créditos e R$ 9,75 milhões em débitos. No período, Lula enviou R$ 721 mil ao filho, em três lançamentos, entre 2022 e 2023. Os dados fazem parte da quebra de sigilo bancário de Lulinha pela CPMI do INSS. Em nota, a defesa do empresário queixou-se do vazamento de informações e disse que as fontes de renda citadas são empresas legais de propriedade de Lulinha e que os depósitos feitos pelo presidente são adiantamento de herança e devolução de gastos "arcados por Fábio Luís da época emergencial em que Lula esteve ilegalmente preso". Ontem, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, anulou a quebra de sigilo de Lulinha. **Página A11**



FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.401 SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2026 R$ 7,90

Quadrilha na Polícia Civil de SP praticava extorsão, diz MP

Nove pessoas foram presas em ação da Polícia Federal e do Ministério Público de São Paulo para desbaratar um esquema de extorsão e corrupção na Polícia Civil paulista. Entre os presos estão um contador e um doleiro visados na Operação Lava Jato. A Secretaria da Segurança Pública afirmou que a corporação não compactua com desvios e tomará as medidas cabíveis se comprovadas irregularidades. **Cotidiano A42**

EUA ensaiam apoio a curdos no Irã para incitar guerra civil

O governo de Donald Trump avalia se aliar a milícias curdas iranianas baseadas no norte do Iraque para provocar uma guerra civil no Irã. Um plano da CIA para armar os milicianos e incentivá-los a cruzar a fronteira veio à tona, mas o líder do curdistão iraquiano teme por seu território. **Mundo A38**

Trump demite Kristi Noem após crise com migrantes

O presidente Donald Trump demitiu ontem Kristi Noem, secretária de Segurança Interna dos EUA e responsável pelo serviço de imigração do país, o ICE, que matou dois cidadãos americanos em meio à campanha contra imigrantes. O sucessor será o senador Markwayne Mullin. **Mundo A41**



Douglas Magno/AFP

Desabamento em prédio onde funcionava asilo em Belo Horizonte mata ao menos 8

Um edifício de quatro andares, onde havia uma casa de idosos, uma academia, uma clínica de bronzeamento e uma residência cedeu parcialmente na madrugada de ontem deixando 8 mortos, entre eles o dono do imóvel; outros 4 seguiam sob os escombros **Cotidiano A46**

Filho de Lula movimentou R$ 19,5 milhões em 4 anos

Defesa diz que todo recurso é declarado; CPMI recebeu dados após quebra de sigilo

Dados bancários enviados à CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do INSS mostram que o empresário Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Lula (PT), movimentou R$ 19,5 milhões em suas contas de janeiro de 2022 a janeiro deste ano.

A defesa do empresário, chamado de Lulinha, disse que todos os movimentos e bens são declarados à Receita Federal e resultam de atuação legítima, mas que não teve acesso aos dados para avaliar a veracidade. A quebra de sigilo foi pedida pela CPMI.

Flávio Dino suspende quebra de sigilo de Lulinha A8

Ao todo, foram R$ 9,774 milhões em entradas e R$ 9,758 milhões em saídas em quatro contas bancárias no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, sendo os maiores montantes referentes a rendimentos de duas empresas de que ele é dono. **Política A6**

Vorcaro enviou mensagens a Moraes no dia em que foi preso, diz jornal

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, enviou mensagem de WhatsApp ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, no dia em que foi preso, afirma reportagem do jornal O Globo. "Conseguiu ter notícia ou bloquear?", diz o texto de 17 de novembro de 2025.

O ministro teria então respondido com três mensagens de visualização única. A assessoria de Moraes nega que ele tenha recebido os textos citados pelo jornal: "Trata-se de ilação mentirosa no sentido, novamente, de atacar o Supremo Tribunal Federal", afirma. **Economia A14**

Banqueiro preparou explicação de laço com ministro B2

Dono do Master quis se livrar de imóvel de R$ 60 milhões A16

Hélio Schwartsman
O celular de Vorcaro fará a República ruir ou haverá um acordão? A3

Marcos Augusto Gonçalves
Cada vez mais suspeitos de sempre do centrão surgem no escândalo do Master A12

EDITORIAIS A2

Riscos econômicos da guerra A respeito de impactos potenciais dos ataques de Estados Unidos e Israel ao Irã.

PEC da Segurança fica melhor sem tratar de maioridade Sobre proposta de emenda à Carta aprovada pela Câmara.

ilustrada

MORRE AOS 83 ESCRITOR ANTÓNIO LOBO ANTUNES

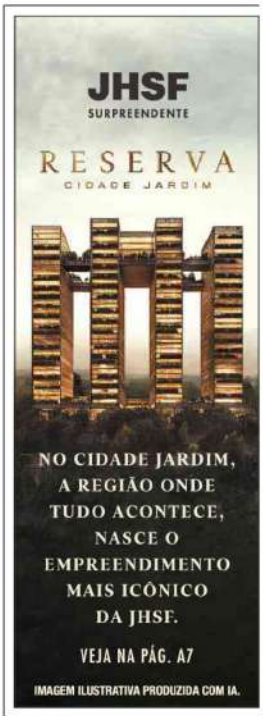
Autor de 32 romances e vencedor do Camões, português está entre os lusófonos mais lidos no mundo B14

Artistas fundem o público e o privado em peças que exploram exposição B1

guiaFOLHA

Violência ganha luz na Mostra Internacional de Teatro C1





Cantar ou atuar, eis a questão: Estrela de montagem paulista de 'Hamlet', Gabriel Leone lança álbum SEGUNDO CADERNO



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2026 ANO CI - Nº 33.814 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

'CONSEGUIU BLOQUEAR?'

Vorcaro falou a Moraes sobre salvar Master antes de ser preso em 2025

Banqueiro detalhou passo a passo da súbita tentativa de venda do banco no dia em que foi detido pela PF. Ministro nega ter recebido mensagens

MALU GASPAR

O conteúdo do celular do banqueiro Daniel Vorcaro, apreendido com ele pela PF ao prendê-lo em 17 de novembro de 2025, mostra que ele manteve durante todo aquele dia uma conversa por WhatsApp com o ministro do STF Alexandre de Moraes. Os dois se falaram no modo de visualização única, em que a mensagem é apagada depois de vista pelo interlocutor. Como Vorcaro escrevia as mensagens no bloco de notas do celular e fotografava para enviar a imagem a Moraes, a PF conseguiu resgatar o que ele disse ao ministro, mas não o conteúdo das respostas. Às 7h19, Vorcaro conta que anunciaria "ainda hoje" a nova venda do Master. Às 17h22, enviou a Moraes: "Fiz uma correria aqui pra tentar salvar. Fiz o que deu, vou anunciar parte da transação."— minutos depois, o Grupo Fictor divulgou ter feito proposta para a compra do banco. Às 17h26, duas perguntas ao ministro: "Alguma novidade? Conseguiu ter notícia ou bloquear?". Àquela altura, sua prisão já havia sido decretada no inquérito que corria sob sigilo na Justiça Federal do DF e seria efetivada no fim da noite, quando Vorcaro tentava embarcar em Guarulhos. Pouco antes, às 20h48, a última mensagem para Moraes: "To indo assinar com os investidores de fora e estou online". Em nota, o gabinete do ministro declarou que "Moraes não recebeu essas mensagens referidas na matéria. Trata-se de ilação mentirosa no sentido, novamente, de atacar o STF". PÁGINA 4

Mensagens expõem conexões políticas e assustam Congresso

Celular mostra relação próxima com Ciro Nogueira e Rueda, pressiona cúpula do Legislativo e tem citação a encontro com Lula. PÁGINA 8

EDITORIAL
PEC DA SEGURANÇA TRARÁ AVANÇOS CONTRA O CRIME PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Toffoli e Moraes devem explicações à sociedade PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO
Caso Master revela um sistema que está todo apodrecido PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Vorcaro agia como um miliciano na Faria Lima PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
O encontro de Trump com presidentes alinhados PÁGINA 24

RUTH DE AQUINO
O que você faz para conter onda de ódio, estupros e feminicídios? SEGUNDO CADERNO

MÁRCIA FOLETTO



Patrimônio cultural saindo do forno

Assediada por construtoras numa esquina supervalorizada do Leblon, a Confeitaria Rio-Lisboa, aberta em 1943, virou Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial por iniciativa da prefeitura. Decreto, que vale por dez anos, congela as negociações. PÁGINA 30

Dino anula quebra de sigilo de Lulinha aprovada pela CPI do INSS

Ministro invalidou quebras aprovadas em bloco na CPI. Antes da decisão, medida revelou que filho de Lula movimentou R$ 19 milhões em quatro anos. PÁGINA 9

PGR pede que STF arquive inquérito de joias presenteadas a Bolsonaro

Por vácuo jurídico sobre o tema, Gonet sustenta que não houve cometimento de crime por ex-presidente e aliados na venda de joias dadas ao governo. PÁGINA 12

Petrobras tem salto de 200% no lucro, mas dividendos serão menores

Lucro líquido de R$ 110 bilhões em 2025 é atribuído ao aumento da produção e da venda de derivados. Dividendos, porém, ficarão abaixo da quantia de 2024. PÁGINA 15

Desemprego aumenta para 5,4% em janeiro, e renda bate novo recorde

Para economistas, fim dos contratos temporários de final de ano explica elevação. Ainda assim, é o menor índice para o mês na série histórica. PÁGINA 16

VIVI PARA CONTAR

'Via da janela mísseis rasgando o céu de Dubai'

Repórter do GLOBO, Filipe Vidon conta seu tenso périplo para sair do Oriente Médio em meio à guerra. "Aprendi da pior forma que, em zonas de conflito, o cenário muda a cada hora." PÁGINA 24

Atacado, Azerbaijão promete retaliação, e guerra se amplia

País acusou pelo ataque o Irã, que bombardeou múltiplos alvos na região, mas nega que Azerbaijão tenha sido um deles. Europeus se mobilizam. PÁGINA 21

Após embate público entre TJRJ e Polícia Civil, menor tem apreensão decretada

Depois de críticas mútuas sobre atuação no caso de estupro coletivo, Justiça expede mandado de apreensão de menor acusado de ser mentor, que está foragido. PÁGINA 28



CONTEÚDOS DO ANO

O que O GLOBO publicou de melhor em 2025

Premiação interna do jornal apontou como hors-concours a histórica edição dos 100 anos, com 14 cadernos especiais. Os furos de Lauro Jardim e Malu Gaspar sobre a crise do Master venceram a categoria principal, e a foto do ano foi de Márcia Foletto. Veja todos os premiados. PÁGINAS 10 e 11



MÁRCIA FOLETTO



MARCELO THEOBALD



Celebração do samba

Festa de premiação do Estandarte de Ouro teve emoção e euforia, com destaque para a Viradouro do Mestre Ciça, vencedora em cinco categorias. PÁGINA 31

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 6 de MARÇO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48352
estadão.com.br

INFORME PUBLICITÁRIO



ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Sanofi.

sanofi

Hemofilia:

do diagnóstico precoce aos desafios do tratamento

O servidor público Milton Alves Ferreira fala sobre os avanços das terapias e a esperança de que o acesso a inovações seja ampliado, melhorando ainda mais a qualidade de vida de quem convive com a doença

"Fui diagnosticado muito cedo, aos 4 meses de idade. Uma tia cujo filho tem hemofilia percebeu um hematoma no meu peito, levantou a suspeita e os exames mostraram que meu caso era de hemofilia A.

Naquela época, década de 1980, ainda não existia o tratamento preventivo; ele acontecia quando havia alguma intercorrência – criança tropeça, cai, corta a boca. Então, sempre que tinha um sangramento era preciso ir ao hospital para receber o crio [crioprecipitado, derivado do plasma sanguíneo para repor o fator de coagulação]. Embora eu fosse muito pequeno, me lembro que algumas vezes tive perdas excessivas de sangue, que exigiam transfusões.

Minha condição ficou mais clara para mim aos 7 anos, quando passei a ir à escola e percebi minhas limitações de mobilidade – sobretudo do joelho, pois os sangramentos repetidos atingem principalmente as articulações. Eu não podia fazer o que outras crianças faziam, tanto nas brincadeiras quanto nas aulas de educação física. Mesmo tentando não me limitar, a doença impunha restrições.

"Com o avançar da idade e o uso prolongado da terapia, vai ficando mais difícil encontrar a veia. Sem contar a rotina puxada de infusões na semana. A medicação tem meia-vida curta; apliquei hoje de manhã, amanhã ela praticamente já desapareceu do organismo, o que me deixa mais vulnerável a sangramentos e, portanto, com necessidade de doses emergenciais!"

A partir dos anos 2000, já era até possível levar para casa doses de emergência para fazer a infusão em casa, mas não no meu caso, porque desenvolvi uma reação alérgica e também inibidores do fator de reposição. O impacto da profilaxia para mim veio aos 30 anos; aí eu pude fazer o tratamento preventivo em casa. Agora busco uma vez por mês a dose necessária para o período. Eu mesmo aplico na veia três vezes por semana, em geral pela manhã, antes de ir trabalhar. O processo leva de 10 a 15 minutos.

Essa mudança foi uma revolução. Pude afinal planejar minha vida sem a imprevisibilidade da doença. Diminuíram drasticamente os atestados médicos e as faltas ao trabalho. Posso assumir compromissos de longo prazo e viajar, levando a medicação refrigerada. Liberou minha mente da doença, permitindo que eu foque em outras áreas da vida.

É claro que, com o avançar da idade e o uso prolongado da terapia, vai ficando mais difícil encontrar a veia. Sem contar a rotina puxada de infusões na semana. A medicação tem meia-vida curta; apliquei hoje de manhã, amanhã ela praticamente já desapareceu do organismo, o que me deixa mais vulnerável a sangramentos e, portanto, com necessidade de doses emergenciais. Eu ocasionalmente me descuido do tratamento pelo cansaço, pela rotina puxada com trabalho, com minhas duas filhas, de 10 e 6 anos.

Hoje já existem medicações mais modernas, de manejo muito mais fácil. E com cobertura prolongada, reduzindo a frequência de aplicação. Meu desejo é que o acesso a esses tratamentos inovadores seja ampliado. E sou otimista sobre isso. Tenho esperança de que tenhamos tratamentos personalizados para diferentes grupos, sejam crianças, adultos, idosos, seja para hemofilia A ou B."

Érico Peralta

BRA.66.25.0575.Dez'25

Conteúdo patrocinado